

A Autoridade e o Poder da Palavra de Deus



Parte 2/10

Laying the Foundation
Por Derek Prince

Esta noite vamos proclamar o Salmo 19:12–14, que são os três últimos versículos do salmo. Essas palavras são uma oração de Davi e são uma oração que nós mesmos temos feito há vários anos. Ficamos bastante surpresos com algumas das respostas, pois ela começa com "Quem pode entender os seus erros? Expurga-me tu dos que me são ocultos." Ao pensar no meu passado, fico assombrado com os muitos erros ocultos em minha vida que Deus trouxe à luz desde que começamos a fazer essa oração. Portanto, vamos orar esse trecho inteiro e, em seguida, convidaremos vocês a se juntarem a nós no último versículo.

> "Quem pode entender os próprios erros?
> Expurga-me tu dos que me são ocultos.
> Também da soberba guarda o teu servo,
> para que se não assenhoreie de mim; então,
> serei sincero e ficarei limpo de grande
> transgressão. Sejam agradáveis as palavras
> da minha boca e a meditação do meu
> coração perante a tua face, SENHOR, rocha
> minha e libertador meu!"

Tudo bem. Agora, vamos convidá-los a se juntarem a nós no último versículo. Muito bem, agora isso é uma oração. Se não vão orar de todo o coração, não orem porque Deus vai levar a palavra de vocês a sério. Agora, nós vamos falar uma frase de cada vez e vocês as repetem logo depois de nós. Entendem?

"Sejam agradáveis as palavras da minha boca/ e a meditação do meu coração/ perante a tua face,/ Senhor, Rocha minha e Redentor meu!

Agora vamos deixar vocês repetirem mais uma vez, dessa vez junto com a gente. Tudo bem. Estão prontos?

"Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coraçãoperante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!"

Que Deus os abençoe.

© 1970 - Derek Prince

Agora vamos abordar o tema da sessão desta noite, que é "A autoridade e o poder da Palavra de Deus".

Na minha sessão anterior, destaquei para vocês que há duas maneiras diferentes pelas quais o título "a Palavra de Deus" é aplicado. Ele se aplica à Bíblia e a Jesus Cristo; cada um deles é chamado de Palavra de Deus. Isso ressalta o fato de que existe uma identidade completa entre Jesus e a Bíblia. A Bíblia é a Palavra escrita de Deus; Jesus é a Palavra pessoal de Deus. Se realmente quisermos ter um relacionamento correto com Jesus, precisamos ter um relacionamento correto com a Bíblia. Não podemos ter um relacionamento correto com Jesus e, ao mesmo tempo, um relacionamento incorreto com a Bíblia. Portanto, esta noite, quero abordar esse tema que é, obviamente, de grande importância: a autoridade e o poder da Palavra de Deus.

Para começar pela questão da autoridade, se você parar para refletir sobre isso, perceberá que a palavra "autoridade" deriva da palavra "autor". Em outras palavras, a autoridade de qualquer obra é a autoridade do autor; é o autor quem confere autoridade ao que produz. Portanto, precisamos saber quem é o autor da Bíblia, quem é o autor das Escrituras? A Bíblia responde claramente a essa pergunta em 2 Timóteo 3:16. Diz:

> "Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar,para redarguir,para corrigir, para instruir em justiça;para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra."

Então, se você quer ser perfeito [completo] e estar perfeitamente equipado para toda a boa obra, a fonte de tudo isso são as Escrituras. E Paulo diz: toda a Escritura é dada por inspiração de Deus. E em grego é: 'transmitida pelo sopro de Deus'. E a palavra usada para 'sopro' é a mesma usada para 'espírito'. Então, isso significa que toda a Escritura é assoprada [inspirada] pelo Espírito de Deus. Em outras palavras, a autoridade por trás de todas as Escrituras é a autoridade do Espírito Santo. Ele é o verdadeiro autor. Ele se utilizou de muitos canais e instrumentos diferentes, mas por trás de todos eles está a autoridade do Espírito Santo que é o próprio Deus. De modo que, quando lemos as Escrituras nos colocamos de frente à autoridade do próprio Deus.

Portanto, quando nos deparamos com as Escrituras, nos deparamos com a autoridade do próprio Deus.

Ora, diz que toda a Escritura é inspirada, não apenas parte dela. Algumas pessoas separariam as passagens que consideram inspiradas daquelas que não consideram realmente autoritárias. Mas isso não está de acordo com as Escrituras, pois o próprio Espírito Santo diz que toda a Escritura é inspirada por Deus e que toda a Escritura é útil. Em outras palavras, não há livros que você possa deixar de lado e dizer que não são importantes. Livros como Esdras e Neemias são muito importantes. O Cântico dos Cânticos é muito importante. O profeta Naum é muito importante. Não se concentre apenas em algumas passagens bem conhecidas das Escrituras e pense que elas são tudo o que importa, pois isso não está correto.

E se você quer estar preparado, precisa ser preparado por toda a Escritura. Isso levará muitos anos, mas é um processo gradual. Você pode avançar de força em força à medida que medita, estuda e aplica a Palavra de Deus. E lembre-se de que Jesus disse que edificar sobre Seus alicerces é ouvir e praticar a Palavra de Deus. Não apenas ouvir, mas ouvir e praticar.

E, no que diz respeito à interpretação das Escrituras, há apenas um intérprete autorizado: o próprio autor. Por aí, em algum lugar, você pode encontrar vários livros que levam o meu nome; sou o autor. Se você não tiver certeza do que eles significam, sou a melhor pessoa a quem recorrer, pois sei exatamente o que quis dizer. Talvez eu não tenha me expressado com a clareza que deveria, mas sei exatamente o que quis dizer. E se você quiser saber o que qualquer passagem das Escrituras significa, consulte o autor. Ele é o único autorizado a interpretar as Escrituras.

Pedro diz em 2 Pedro 1:20–21:

> "Sabendo, antes de tudo, que nenhuma profecia da Escritura é fruto de interpretação particular..."

Ninguém pode dizer: "Eu sei que é isso que significa". O único com autoridade para interpretar é o Espírito Santo. E ele continua:

> "...pois a profecia nunca surgiu da vontade do homem, mas homens santos de Deus falaram movidos [ou inspirados] pelo Espírito Santo."

Mais uma vez, Pedro ressalta o que Paulo já havia destacado: a autoridade por trás das Escrituras, a fonte de inspiração, é o Espírito Santo.

Agora você pode dizer, e com toda a razão: “Mas os homens que escreveram a Bíblia eram, em muitos casos, muito fracos e falíveis. E a própria Bíblia registra muitos dos pecados deles”. Acho que o fato de a Bíblia registrar os pecados das pessoas que a escreveram é uma prova de sua precisão. Muitas pessoas hoje em dia abafariam seus pecados, não os exporiam e tentariam se apresentar como infalíveis. Nenhum autor da Bíblia faz isso. Até mesmo Davi, que foi o autor da maioria dos salmos, teve seus pecados graves registrados para que todos pudessem ler.

Então, como a Bíblia pode ser infalível se as pessoas que a escreveram eram falíveis? Há uma bela resposta para essa pergunta no Salmo 12:6, um versículo simples. Salmo 12:6:

As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada na fornalha de barro, purificada sete vezes.

Essa é uma pequena ilustração de como as pessoas costumavam purificar o metal. Elas construíam um forno de barro, acendiam uma fogueira nele e, em seguida, colocavam o metal lá para ser purificado. Portanto, há três elementos nessa imagem. Temos a fornalha de barro, que é o instrumento humano, apenas barro. Temos o fogo, que é o Espírito Santo, que purifica a prata, que é a mensagem. Isso nos mostra como homens e mulheres, apesar de falíveis, podem ser os canais para produzir uma Palavra de Deus inspirada e com autoridade. Deixe-me repetir. O barro é o vaso humano. O fogo é o Espírito Santo. A prata purificada sete vezes, absolutamente pura, é a mensagem de Deus.

E o número sete na Bíblia nos remete a duas coisas: o Espírito Santo e a perfeição. E a perfeição vem do Espírito Santo.

Portanto, a Bíblia, embora tenha surgido por meio de vasos de barro — homens e mulheres fracos, falíveis e pecadores —, foi purificada sete vezes pelo fogo do Espírito Santo. É totalmente confiável.

Agora precisamos considerar a atitude do próprio Jesus em relação à Bíblia, pois, para nós, que somos Seus discípulos, Ele é o modelo. Como Ele se relacionava com a Bíblia? Analisamos uma passagem das Escrituras esta manhã, mas vamos examiná-la novamente em João, capítulo 10, João, capítulo 10, versículo 35. Não precisamos examinar outros versículos, apenas esse. João 10:35:

Jesus disse — e isso se passa no contexto de uma discussão com os líderes judeus, na qual não precisamos nos aprofundar...

> “Se Ele [ou seja, Deus] chama de ‘deuses’ aqueles a quem a Palavra de Deus chegou e a Escritura não pode ser quebrada...”

E eu já destaquei isso esta manhã, mas vou repetir: ali, Jesus atribui à Bíblia os dois títulos que Seus seguidores mais têm usado desde então: a Palavra de Deus e a Escritura. Quando se diz que a Bíblia é a Palavra de Deus, isso significa que ela provém de Deus. Ela não provém do homem, mas veio do céu, de Deus. E quando se diz “Escritura”, significa aquilo que foi registrado por escrito. Deus disse muitas coisas que não estão registradas por escrito, mas aquelas que estão registradas na Escritura, na Bíblia, foram registradas para nosso benefício especial. Elas contêm tudo o que precisamos saber para nossa salvação.

Essa, portanto, era a atitude de Jesus resumida naquela frase que analisamos esta manhã, mas vale a pena repeti-la: “A Escritura não pode ser quebrada”. Nada expressa a autoridade da Escritura de forma mais completa do que essa simples frase: “não pode ser quebrada”.

Gostaria de convidá-los a fazer novamente esta noite o que fizemos esta manhã: repitam essas palavras comigo.

A Escritura não pode ser quebrada.

Repita isso mais uma vez.

A Escritura não pode ser quebrada.

E agora lembre-se: Deus o responsabiliza pelo que você disse, pois Ele espera que você aceite a autoridade das Escrituras em todas as áreas da sua vida.

Agora, vamos ver como o próprio Jesus usava as Escrituras. Mais uma vez, Ele é um exemplo a seguir. Vamos abrir em Mateus, capítulo 4, e examinar algo que aconteceu quando Jesus estava no deserto sendo tentado por Satanás. Mateus, capítulo 4, mas precisamos começar pelo final do capítulo 3. O final do capítulo 3 relata como Jesus foi batizado por João Batista no rio Jordão.

> “E, quando Ele saiu da água, o Espírito de Deus [o Espírito Santo] desceu sobre Ele como uma pomba e permaneceu sobre Ele.”

Observe isso, pois é importante. O Espírito Santo permaneceu sobre Ele. O Espírito Santo já desceu sobre alguns de nós em diversas ocasiões, mas nem sempre permaneceu sobre nós, pois dissemos e fizemos coisas que O impediram de permanecer. Jesus nunca disse nem

fez nada que entristecesse o Espírito Santo ou fizesse com que aquela pomba se afastasse.

> "E então ouviu-se uma voz vinda do céu, a voz de Deus Pai: 'Este é o meu Filho amado, em quem tenho grande satisfação.'"

Agora você pode pensar, e eu também posso pensar: "Bem, depois disso, a vida de Jesus seria bem fácil". Ele contava com o apoio tanto do Pai quanto do Espírito Santo, além do profeta João Batista. Mas não é bem assim. O que aconteceu em seguida foi que Ele se viu no deserto, jejuando por quarenta dias e sendo tentado por Satanás. Portanto, por favor, não imaginem que a bênção de Deus sempre tornará a vida mais fácil para vocês. Na verdade, em certo sentido, ela pode tornar a vida mais difícil. Porque Satanás se opõe com muito mais força àqueles que Deus ungiu.

E no Evangelho de Lucas — não vamos nos deter nesse ponto —, diz-se que Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, mas, ao fim dos quarenta dias, Ele saiu no poder do Espírito Santo. Essas são duas coisas diferentes. Uma coisa é ser guiado pelo Espírito; outra coisa é agir e operar no poder do Espírito. E Jesus não fez isso até ter enfrentado Satanás e vencido.

E, em maior ou menor grau, isso se aplica a cada um de nós. Teremos que superar as tentações e as adversidades para podermos agir no poder do Espírito Santo.

Ora, quando o tentador se aproximou Dele em Mateus 4 — Satanás —, a primeira coisa que ele tentou fazer com que Ele fizesse foi duvidar. E essa é quase sempre a abordagem inicial de Satanás. Ele não nega imediatamente a Palavra de Deus; ele a questiona. Ele fará com que você duvide dela. Isso já funcionou tantas vezes na história da igreja que ele nunca precisou encontrar outra tática, porque parece sempre dar certo. Mas não deixe que isso funcione com você. Então, observe a primeira coisa que Satanás disse a Jesus no capítulo 4 de Mateus, versículo 3:

> "Então, quando o tentador se aproximou dele, disse: 'Se você é o Filho de Deus, mande que essas pedras se transformem em pão'."

Naquele momento, Deus acabara de falar do céu e dissera: "Este é o meu Filho amado". Mas Satanás o estava desafiando a duvidar do que Ele havia ouvido de Deus. "Se você é o Filho de Deus, então faça algo para provar isso. Transforme essas pedras em pão."

> "Mas Jesus lhe respondeu: 'Está escrito: O homem não vive só de pão...'"

Aliás, é interessante notar que todas as três respostas que Jesus deu a Satanás foram tiradas de um único livro: o livro de Deuteronômio. E também é interessante que nem Jesus nem o diabo jamais questionaram a autoridade do livro de Deuteronômio. Então, por que perder tempo fazendo isso?

Então foi assim que Jesus lidou com a tentação. Isso é muito, muito importante. Ele lidou com a tentação enfrentando-a com a Palavra escrita de Deus. "Está escrito." Não pense que você é esperto o suficiente para discutir com o diabo; ele é muito mais esperto do que você. Ele está nesse ramo há muito, muito tempo. Não tente convencê-lo com seus argumentos; enfrente-o com as Escrituras. Cada vez que Jesus era tentado, era isso que Ele dizia: "Está escrito... está escrito... está escrito." E sempre que Jesus dizia isso, Satanás mudava de assunto. Ele sabia que não tinha resposta para as Escrituras. Portanto, não caia na tentação de tentar vencer Satanás com sua filosofia ou com sua teologia. Apenas responda a ele com a Palavra de Deus escrita.

Veja bem, Jesus não cometeu o erro que Eva havia cometido. Se você voltar ao início da história da humanidade, em Gênesis 3, nos primeiros versículos, está escrito:

> "Ora, a serpente [que era Satanás em forma corporal] era mais astuta do que qualquer animal do campo que o Senhor havia criado. E ela disse à mulher: 'Será que Deus realmente disse que vocês não devem comer de nenhuma árvore do jardim?'"

O que ele a levou a fazer primeiro? A duvidar, isso mesmo. E quando você duvida, o próximo passo é a descrença, e o passo seguinte é a desobediência. Lembre-se disso. Não dê espaço à dúvida.

Bem, Eva cometeu o erro de achar que poderia enfrentar o diabo em pé de igualdade, então ela lhe respondeu: "Bem, podemos comer de todas as árvores", ela não queria admitir que houvesse qualquer restrição, "exceto da árvore no meio do jardim", que era a árvore da vida. E a respeito disso, ela disse: "Deus disse: 'Não toquem nela nem

comam dela, para que não morram'". E reparem na resposta do diabo:

> "A serpente disse à mulher: 'Certamente não morrerás.'"

É isso que ele está tentando fazer. Ele começa questionando, mas depois passa a negar. E se você estudar a história da igreja nos últimos cem anos ou mais, verá que, sempre que Satanás convenceu teólogos, pregadores ou quem quer que seja a questionar as Escrituras, ele sempre os levou a um ponto em que eles acabavam negando-as. Não entre nesse caminho escorregadio que leva à ruína. As Escrituras têm autoridade. São a Palavra de Deus; aceite-as. Viva de acordo com elas. Responda ao diabo com elas. Ele não consegue responder à Palavra de Deus escrita.

Em Efésios 6:17, Paulo diz:

> "Peguem a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus..."

E você provavelmente sabe que existem duas palavras gregas para "palavra". Uma é logos, a outra é rhema. Logos é o conselho total e eterno de Deus; rhema é a palavra proferida por Deus. E é essa palavra que é usada em Efésios 6:17: "tomai a espada do Espírito", que é o rhema, a Palavra de Deus proferida. E quando você tiver que enfrentar o diabo, deve enfrentá-lo proclamando a Palavra de Deus.

A Bíblia não vai te proteger se ficar apenas na sua estante, nem mesmo se ficar apenas na sua mesinha de cabeceira. Ela só funciona quando você a cita. Você precisa colocá-la na boca e dizê-la por conta própria. E então ela se torna uma espada afiada e cortante, diante da qual o diabo recua. Ele não tem resposta para ela.

Agora, vamos ver também o que Jesus diz sobre a autoridade da Palavra de Deus escrita. Vocês se lembram do que eu disse? A palavra "Escritura" significa a Palavra de Deus por escrito. E Jesus disse em Mateus 5:17–18:

> "Não pensem que vim para destruir a Lei ou os profetas."

E essa era a maneira judaica de se referir ao que chamamos de Antigo Testamento, à Lei e aos profetas.

> "Não vim para destruir, mas para cumprir; pois, em verdade, vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota nem um til se apartarão da Lei, até que tudo se cumpra."

Ora, as palavras "jot" e "tittle" — "jot", em hebraico moderno, "yood" (fonético), é a menor letra do alfabeto hebraico. E um "tittle" é apenas uma pequena curva adicionada a uma letra na escrita para distingui-la de uma letra semelhante. Portanto, esses são os dois elementos menores no texto escrito das Escrituras. E Jesus disse que nem um deles jamais passará. Isso indica claramente que Jesus reconheceu a autoridade absoluta da Palavra de Deus escrita. Ele não estava se referindo à Palavra de Deus falada naquele momento, pois as palavras "jot" e "tittle" se aplicam apenas ao que está escrito. Portanto, Jesus endossou absolutamente a autoridade total da Palavra de Deus escrita.

E, um pouco mais adiante, bem perto do fim de Seu ministério, em Mateus 22, Ele estava lidando com os saduceus, que eram os liberais daquela época, as pessoas que não aceitavam a autoridade de toda a Escritura. Na verdade, eles aceitavam apenas a autoridade dos cinco primeiros livros, o Pentateuco. E eles estavam contestando o ensinamento de que haveria uma ressurreição dos mortos. Eles se aproximaram de Jesus com uma pergunta capciosa, mas foi assim que Jesus lhes respondeu em Mateus 22:31–32:

> "Mas, no que diz respeito à ressurreição dos mortos, vocês não leram o que Deus lhes disse: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó'? Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos."

Observe como Jesus aplicou essa passagem das Escrituras. Essas palavras foram escritas por Moisés cerca de quatorze séculos antes. Na verdade, foram palavras ditas diretamente pelo Senhor a Moisés. Mas Jesus não falou sobre elas como algo que tivesse sido dito a Moisés há quatorze séculos. Isso é muito impactante. Ele disse: "Vocês não leram o que foi dito a vocês por Deus?" Entende? A Escritura nunca fica ultrapassada. Ela nunca é apenas o registro da inteligência humana; ela é Deus. E mesmo que tenha sido escrita há três mil anos, ainda é Deus falando com você hoje. Essa é a autoridade da Escritura, tal como Jesus a compreendia.

Agora precisamos considerar também como a vida de Jesus cumpriu as Escrituras. Se você examinar o Novo

Testamento, verá que, em dezoito passagens diferentes, está escrito que algo aconteceu na vida de Jesus "para que se cumprissem as Escrituras". Em outras palavras, Ele não apenas acreditava nas Escrituras, não apenas as proclamava, mas também lhes obedecia. Toda a sua vida foi a concretização das Escrituras.

É possível considerar vários aspectos da vida Dele, mas vamos nos limitar a quatro: Seu nascimento, Sua vida humana, Sua morte e Sua ressurreição. Em relação a todos esses aspectos, as Escrituras dizem que tudo isso aconteceu para que as Escrituras se cumprissem. Jesus não poderia, de forma alguma, ter endossado com mais veemência a autoridade das Escrituras do que assim.

Agora, vamos nos voltar para o Novo Testamento. Qual é a autoridade por trás do Novo Testamento? Você ficará surpreso ao saber que é a mesma que está por trás do Antigo Testamento. Vejamos duas passagens nas quais Jesus falou aos Seus discípulos. Em João 14:25–26, Jesus está se despedindo dos Seus discípulos, preparando-os para o fato de que Ele está prestes a partir. E Ele diz:

> "Essas coisas eu lhes disse enquanto estava com vocês. Mas o Consolador, o Espírito Santo..."

Esse é o título do Espírito Santo. O Consolador. Às vezes, Ele é chamado de Consolador.

> "...o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos disse."

Portanto, a autoridade por trás dos escritos dos apóstolos é a autoridade do Espírito Santo. E Jesus disse que Ele fará duas coisas: tudo o que eu não lhes ensinei, Ele lhes ensinará; e tudo o que eu disse e que vocês possam ter esquecido, Ele lhes trará à memória. Portanto, o relato dos evangelhos não depende da memória humana, mas da verdade do Espírito Santo.

E, mais uma vez, em João 16:12–14, o mesmo ponto é destacado. Jesus diz aos Seus discípulos:

> "Ainda tenho muitas coisas para lhes dizer, mas vocês não têm condições de suportá-las agora. No entanto, quando Ele, o Espírito da Verdade, vier..."

E deixe-me ressaltar que Jesus quebra as regras gramaticais para enfatizar que o Espírito Santo não é um "isso", mas um "ele". Não posso me aprofundar nisso porque é muito complicado, mas, de acordo com a gramática grega, Ele deveria ter dito "isso". E Ele não disse "isso", mas sim "ele". Em outras palavras, por favor, entendam que o Espírito Santo não é apenas um "isso", Ele é um "ele", Ele é uma pessoa. Vocês precisam se relacionar com Ele como uma pessoa.

> "Quando Ele, o Espírito da Verdade, vier, Ele vos guiará a toda a verdade, pois não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouvir. E Ele vos revelará as coisas que estão por vir."

Então, mais uma vez, Jesus diz: qualquer ensinamento de que vocês precisem e que ainda não tenham recebido, lhes será dado pelo Espírito Santo.

Então Ele diz:

> "Ele não falará por si mesmo [nem a partir de si mesmo], mas tudo o que ouvir, isso Ele falará. E Ele lhes anunciará as coisas que estão por vir."

E, em seguida, o próximo verso:

> "Ele me glorificará, pois tomará do que é meu e vos anunciará."

E deixe-me ressaltar que essa é outra característica extremamente importante do Espírito Santo: Ele sempre glorifica Jesus. E se você alguma vez se deparar com manifestações espirituais que não glorifiquem Jesus, mas deem glória a um homem ou em alguma outra direção, pode ter certeza de que não se trata do Espírito Santo. Pois o ministério supremo do Espírito Santo é revelar e glorificar Jesus. Essa é uma boa maneira de provar os espíritos. A Bíblia diz que devemos provar os espíritos. E você pode testar se algo vem do Espírito Santo. Um teste seguro é verificar se isso glorifica a Jesus. Se não glorificar — pode soar muito bem; pode parecer muito espiritual; pode ser proferido em voz alta e retumbante; mas não vem do Espírito Santo, porque Ele não glorifica ninguém além de Jesus. E no momento em que personalidades humanas começam a atribuir glória a si mesmas, o Espírito Santo diz: "Desculpe, mas tenho que ir embora. Vocês podem continuar, mas eu não estarei aqui". É assim que muitos, muitos ministérios se desviaram na memória viva... na

minha memória viva, que se estende muito além da de alguns de vocês. Não consigo contar o número de ministérios que acabaram em ruína porque os homens se atribuíram a glória que o Espírito Santo só dá a Jesus. Quero dizer a vocês que estou muito, muito consciente disso. Estou continuamente me examinando: "Estou dando a glória a Jesus ou estou tentando convencer as pessoas de que Derek Prince é alguém importante?" Derek Prince é um pecador salvo pela graça de Deus.

Agora, vamos passar para um tema realmente interessante e importante, que é a natureza da Palavra de Deus. Isso é muito, muito interessante. Em Hebreus 4:12, temos uma espécie de análise da natureza da Palavra de Deus. Hebreus 4:12:

> "Pois a Palavra de Deus é viva e poderosa, e mais afiada do que qualquer espada de dois gumes..."

Você vai perceber que ela é comparada novamente à espada.

> "...que penetra até a divisão entre a alma e o espírito, entre as articulações e a medula; e é capaz de discernir os pensamentos e as intenções do coração."

Portanto, a Palavra de Deus não está morta, não é apenas marcas pretas em papel branco, não são apenas sons que saem da boca de um pregador; ela está viva, é viva, e por onde quer que passe, traz vida. A Palavra de Deus é viva e poderosa. Graças a Deus que ela é poderosa. É mais poderosa do que todas as mentiras com as quais Satanás encheu o mundo. A Palavra de Deus é a resposta definitiva.

E depois diz:

> "...que penetra até à divisão entre a alma e o espírito..."

Isso é muito interessante, não posso me distrair com isso. Mas a Bíblia revela que o homem é um ser trino: espírito, alma e corpo — um ser trino criado à semelhança de um Deus trino: Pai, Filho e Espírito Santo. No entanto, a única maneira de aprendermos a distinguir entre a alma e o espírito é por meio da Palavra de Deus. É o único instrumento afiado o suficiente para penetrar e separar o que é da alma do que é espiritual. Isso é muito importante porque, se você estudar o Novo Testamento — e não temos tempo para aprofundar isso agora —, verá que o que é da alma, em muitos aspectos, se opõe ao que é espiritual. Em 1 Coríntios 2, Paulo diz que o homem carnal não recebe as coisas do Espírito de Deus, pois elas são discernidas espiritualmente. Portanto, é importante que aprendamos a distinguir entre o que é espiritual e o que é carnal. Mas somente a Palavra de Deus pode fazer isso.

Ela também pode penetrar entre as articulações e a medula. Assim, a Escritura pode penetrar onde nem o bisturi de um cirurgião nem a investigação de um psiquiatra conseguem chegar. É a única coisa que nos leva diretamente às profundezas da personalidade humana.

E depois diz:

> "...é aquele que discerne os pensamentos e as intenções do coração."

Discernir significa analisar, compreender a própria natureza de algo. E alguém disse, há anos, quando eu era um jovem crente — e isso sempre ficou gravado na minha memória: "Lembre-se: quando você está lendo a Bíblia, a Bíblia também está lendo você". É uma interação mútua. Isso ficou muito claro para mim porque comecei a ler a Bíblia simplesmente como um filósofo profissional, tratando-a como uma obra de Deus. Mas, à medida que fui lendo — e achei tudo muito enfadonho; só minha determinação de que nenhum livro jamais me derrotaria me manteve lendo —, comecei a me sentir bem diferente em relação a mim mesmo. Eu achava que, até aquele momento, realmente tinha a resposta para tudo. A filosofia poderia oferecer uma solução para tudo. Mas, à medida que fui lendo a Bíblia, fui ficando cada vez menos autoconfiante. Não conseguia entender o que estava acontecendo comigo. Achei que estava envelhecendo antes do tempo, embora nem tivesse 25 anos na época. Eu não percebia que, enquanto lia a Bíblia, a Bíblia estava me lendo. E, no final, me senti como Belsazar em seu banquete, quando a escrita apareceu na parede: "Você foi pesado na balança e considerado insuficiente". Minha presunção, meu orgulho, minha arrogância, minha segurança intelectual — tudo começou a murchar diante das Escrituras. E, ainda assim, eu não acreditava nisso na época, mas a Bíblia continuava fazendo seu trabalho. Portanto, tenha isso em mente: quando você lê a Bíblia, a Bíblia também está lendo você.

Agora, vamos nos voltar também para 1 Tessalonicenses por um momento, apenas para ver mais um aspecto do que a Bíblia faz. 1 Tessalonicenses 2:13. Paulo está escrevendo aos crentes em Tessalônica, que haviam respondido de maneira maravilhosa à mensagem do evangelho. Ele diz:

> “Por isso, também damos graças a Deus sem cessar, pois, quando vocês receberam a Palavra de Deus que ouviram de nós, a acolheram não como palavra de homens, mas como, na verdade, é a Palavra de Deus, que também atua eficazmente em vocês que crêem.”

Você entende que o que a Bíblia fará em você depende, em parte, de como você a recebe. Se você simplesmente a receber como a palavra de Deus, ela não exercerá toda a sua ação em você, assim como uma palavra de homem — desculpe, como uma palavra de homem. Mas, se você a receber como a Palavra de Deus, ela agirá de forma eficaz em você.

E, ao ler a Bíblia, reserve um tempo de vez em quando para dizer ao Senhor: “Acredito que esta é a Tua Palavra. Eu a recebo como Tua Palavra; que ela realize em mim tudo o que Tu a enviaste para fazer, em todas as áreas do meu ser — espírito, alma e corpo —, porque acredito nela”.

E então precisamos observar uma afirmação notável que Pedro fez em 2 Pedro, capítulo 1 — uma das afirmações mais notáveis, creio eu, em toda a Escritura. São apenas os versículos 3 e 4 de 2 Pedro 1. E ela está no meio de uma frase. Os apóstolos escreviam frases bastante longas. Acho que Paulo escreveu as mais longas, mas Pedro também criou algumas bem longas. Em inglês, geralmente precisamos dividi-las. Portanto, não vou voltar ao início dessa frase; vou começar pelo meio.

> “...Seu poder divino [ou seja, o poder divino de Deus] nos concedeu tudo o que é necessário para a vida e a piedade, por meio do conhecimento daquele que nos chamou para a glória e a virtude...”

Essa é uma afirmação incrível. Ela diz que o poder divino e onipotente de Deus já nos concedeu tudo o que vamos precisar! Você pode responder: “Bem, Deus, parece que não tenho isso; onde está?” E o versículo seguinte lhe diz:

> “...pelo qual nos foram concedidas promessas extremamente grandes e preciosas, para que, por meio delas, vocês se tornem participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo por causa da concupiscência.”

Então, como é que Deus nos concedeu tudo o que precisamos para a vida e para a piedade? Onde estão essas coisas? Estão nas promessas. Gosto dessa frasinha que criei: “A provisão está nas promessas”. Vocês repetem comigo? “A provisão está nas promessas”. Portanto, se vocês querem receber tudo o que Deus providenciou para vocês, precisam recebê-lo por meio de Suas promessas, pois nelas está tudo o que vocês vão precisar.

Mas isso também se dá por meio do conhecimento de Jesus, pois as Escrituras revelam Jesus. E a afirmação surpreendente — se isso não estivesse tão claramente escrito na Bíblia, eu não ousaria dizê-lo — é que, ao participarmos das promessas, podemos tornar-nos participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo por causa da concupiscência.

Agora, precisamos ter muito cuidado, porque existe um tipo de ensinamento — que não vou citar o nome, mas muitos de vocês sabem de qual se trata —, que está muito em voga hoje em dia e que ensina que, se você persistir por tempo suficiente e fizer as coisas certas, poderá se tornar um deus. Tenho certeza de que alguns de vocês já se depararam com esse ensinamento. Na verdade, deixem-me dizer que ele se chama Nova Era. Eu costumava usar a expressão “Nova Era”; dizia que uma nova era estava chegando. Então, roubaram isso de mim e tive que pensar em outra coisa! Por isso, passei a dizer que o Reino de Deus será estabelecido na Terra. Jesus vai estabelecer Seu reino — e isso eles não gostam!

Mas, de qualquer forma, a Nova Era, que incorpora grande parte da filosofia hindu e assim por diante, ensina que, se você persistir por tempo suficiente — e, aliás, os mórmons ensinam o mesmo. Eles não dizem isso publicamente a princípio, mas a ideia está lá —, você pode se tornar um deus. Quero dizer a vocês que isso é obviamente falso, e vou citar uma razão básica. Deus não foi criado; nós fomos criados. E o que foi criado nunca pode deixar de ser criado. É um engano. Mas podemos nos tornar participantes da natureza de Deus à medida que recebemos e aplicamos as promessas.

Sempre penso na escada de Jacó. Vocês provavelmente se lembram do sonho que ele teve. Ele estava sozinho no deserto e adormeceu com uma pedra servindo de travesseiro. Quantos de vocês gostariam de usar uma pedra como travesseiro? Bem, vou contar uma coisa: quando estive no Sudão, entre os Hadandua (fonético), no

norte do país, descobri que eles realmente usavam pedras como travesseiros. Um dia, observei um sudanês: ele pegou uma pedra comprida com uma borda bastante afiada, colocou-a no chão, apoiou a nuca na pedra e adormeceu feliz. Portanto, é possível, mas a maioria de vocês não gostaria disso. Mas Jacó estava dormindo com a cabeça apoiada em uma pedra. Ouvi alguém dizer uma vez: "Eu estaria disposto a dormir com a cabeça apoiada em uma pedra se pudesse ter o que Jacó teve depois disso!" Pois ele teve uma visão, um sonho de uma escada que alcançava o céu. A base estava na terra, o topo da escada estava no céu e os anjos de Deus subiam e desciam. O próprio Jesus estava no topo da escada e falou.

Mas eu penso na Bíblia, de certa forma, como a escada de Jacó. Veja bem, cada promessa é um degrau da escada. E toda vez que você se apropria de uma nova promessa, você sobe mais um degrau. E, no fim das contas, isso vai levá-lo ao céu. Portanto, nunca negligencie a sua Bíblia. Ela é a chave para o seu bem-estar, a chave para o seu sucesso. É o presente mais precioso que Deus já nos deu. E vamos ter em mente que, embora tenhamos tantas Bíblias hoje e discutamos se usaremos esta ou aquela tradução, ou se queremos uma versão ilustrada ou com notas, lembremo-nos de que existem milhões e milhões e milhões de pessoas no mundo hoje que nunca abriram uma Bíblia sequer. Elas não têm escolha. E vamos lembrar de outra coisa: que, no passado, nos séculos anteriores, homens e mulheres sacrificaram suas vidas para preservar a Bíblia para você e para mim. Portanto, vamos tratá-la com reverência. Vamos ser respeitosos com a Bíblia, porque ela é o caminho pelo qual Deus entra em nossas vidas.

Agora, para encerrar esta seção específica, quero abordar algo empolgante, sobre o qual tenho apenas um breve momento para falar. Trata-se dos efeitos da Palavra de Deus. Paulo disse aos tessalonicenses que ela age eficazmente em vocês porque vocês acreditam nela. Por isso, quero destacar para vocês oito efeitos que a Palavra de Deus pode ter em sua vida. São coisas que a Palavra de Deus fará por vocês e por mim.

Vamos nos voltar, antes de mais nada, para Romanos, capítulo 10, versículo 17. Na verdade, eu poderia citá-lo de cor, mas... Romanos 10:17:

> "Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela Palavra de Deus."

Ora, essa é uma passagem maravilhosa da Escritura, porque fiquei internado no hospital por um ano inteiro nos desertos do Norte da África com uma doença de pele que os médicos não conseguiam curar naquele clima. Eles acabaram chamando-a de eczema crônico. E, na verdade, até hoje não há cura para essa doença. Eu tinha acabado de me tornar cristão e ficava repetindo para mim mesmo: "Sei que, se tivesse fé, Deus me curaria". Mas a frase seguinte que sempre dizia era: "Mas não tenho fé". E lá estava eu, no que John Bunyan chama de "pântano do desânimo", o vale do desespero. Não tenho fé.

E então, um dia, um raio de luz brilhante iluminou aquele vale escuro, e ele veio de Romanos 10:17:

> "Então, a fé vem..."

Se você não tem isso, pode conseguir. Você não precisa ficar sem isso. A fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus.

E a fé está surgindo em muitos de vocês neste exato momento, enquanto ouvem a Palavra de Deus. Vocês sabem que, na época do Novo Testamento, a maioria das pessoas que lia, lia em voz alta, mesmo que fosse para si mesmas. Por exemplo, o eunuco etíope estava em sua carruagem lendo o profeta Isaías, e Filipe o ouviu ler, embora ele estivesse lendo para si mesmo. E há algo a ser dito sobre a leitura em voz alta. Pois quando você se ouve lendo, a fé surge, entende?

Tudo bem. Esse é o principal ensinamento das Escrituras.

Em segundo lugar, ela dá origem ao novo nascimento. É pela Palavra de Deus que nascemos de novo. Tiago 1:18, ao falar sobre Deus, diz:

> "Por Sua própria vontade, Ele nos gerou pela Palavra da Verdade [ou seja, a Bíblia], para que fôssemos uma espécie de primícias de Suas criaturas."

Por Sua própria vontade. Você sabe por que Deus fez isso? Porque Ele decidiu fazer isso. Não temos nenhuma explicação além disso. Quando voltamos ao início de tudo, tudo começa com a decisão de Deus. Deus decidiu formar um povo para Si mesmo e decidiu que ele seria formado pela Palavra de Deus, pelas Escrituras. E foi isso que levou você e a mim a conhecer Deus, a nos tornarmos uma nova criação, o povo de Deus. Foi pela Palavra de Deus.

Em seguida, em 1 Pedro, Ele continua abordando o mesmo tema. 1 Pedro 2:22–23:

> "Visto que purificaram suas almas ao obedecerem à verdade por meio do Espírito,

> em amor sincero aos irmãos, amem-se uns aos outros fervorosamente, com coração puro."

Já percebeu como você purifica sua alma? Obedecendo à verdade. Não ouvindo a verdade, mas obedecendo a ela. E qual será o resultado? O resultado será o amor sincero.

E então Pedro continua:

> "...tendo nascido de novo..."

Observe que "ter nascido de novo".

> "...não de semente corruptível, mas de semente incorruptível."

O que é a semente incorruptível?

> "...por meio da Palavra de Deus, que vive e permanece para sempre."

Portanto, é a semente da Palavra de Deus, recebida no coração pela fé, que produz o novo nascimento. A semente é incorruptível; a vida que ela produz é incorruptível. A natureza da semente determina a natureza da vida que dela provém. Se você plantar um caroço de maçã, não vai crescer uma laranjeira. A natureza da semente determina a natureza da vida. A Palavra de Deus é incorruptível e a vida que ela produz é incorruptível. É divina, é santa, é eterna.

E então, depois que você nasce de novo, o que você precisa é de alimento. E o maravilhoso é que a Palavra de Deus providenciou o alimento adequado para cada fase do crescimento espiritual. Quando você é apenas um bebê espiritual, precisa de leite, e é isso que Pedro diz no próximo capítulo de 1 Pedro, no versículo 2. 1 Pedro 2:2:

> "Como bebês recém-nascidos, desejem o leite puro da Palavra, para que por meio dele cresçam."

Portanto, uma vez que você nasce de novo, deve ter um apetite muito saudável pela Palavra de Deus. E tenho certeza de que há muitos de nós aqui esta noite que poderiam testemunhar que, quando nascemos de novo, a única coisa que queríamos fazer era ler a Bíblia. Nascemos como bebês saudáveis, com um apetite saudável pela única coisa que realmente poderia nos nutrir.

Mas, à medida que crescemos, precisamos de coisas como pão. Não precisamos recorrer a isso, disse Jesus a Satanás quando ele o tentou a transformar pedras em pão:

> "O homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus."

Portanto, a Palavra de Deus não é apenas leite, mas também pão.

Mas, à medida que amadurecemos, precisamos de alimento mais sólido, e isso também nos é fornecido. Em Hebreus 5, o autor da Carta aos Hebreus escreve ao povo judeu, que já possuía conhecimento das Escrituras devido à sua formação. Ele está dizendo a eles o que Deus talvez queira dizer a alguns de nós: "Por tudo o que vocês sabem, deveriam estar se saindo melhor do que estão". Ele disse: "Vocês têm o conhecimento das Escrituras, mas não o estão utilizando. Vou apenas ler estas palavras em Hebreus 5:12:

> "Pois, embora a esta altura já devessem ser mestres, precisam que alguém lhes ensine novamente os primeiros princípios dos oráculos de Deus; e passaram a precisar de leite, em vez de alimento sólido."

Quais eram as evidências? Eles não conseguiam assimilar mais do que as verdades mais simples e básicas.

> "Pois todo aquele que se alimenta apenas de leite é inexperiente na palavra da justiça; pois é um bebê. Mas o alimento sólido é para aqueles que já alcançaram a maioridade [ou maturidade]; isto é, aqueles que, pelo uso, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem quanto o mal."

Você entende? Para amadurecer, é preciso exercitar seus sentidos. É preciso praticar. É preciso aplicar a Palavra de Deus, é preciso usá-la para reconhecer as situações em que você se encontra, as forças com as quais está lidando. Esse é o caminho para a maturidade. Se você nunca aplicar a Palavra de Deus com seriedade, se não viver de acordo com a Palavra de Deus, nunca amadurecerá, nunca será capaz de ingerir mais do que leite ou talvez um pouco de pão. Mas o alimento sólido é apenas para aqueles que praticaram, que exercitaram, que aplicaram a Palavra diligentemente e regularmente em suas vidas.

Portanto, esse é o terceiro resultado da Palavra de Deus: o alimento espiritual.

O quarto resultado é a iluminação mental. Gostaria de citar o Salmo 119, um versículo que, tenho certeza, é familiar a muitos. Salmo 119:130. O salmista está falando com Deus e diz:

> "A tua palavra ilumina; dá entendimento aos simples."

Portanto, a entrada da Palavra de Deus em nossas mentes e em nossos corações traz luz. É diferente da educação. A educação não é luz. É possível ser instruído e estar totalmente na escuridão. Como eu sei disso? Porque eu já estive nessa situação. Altamente instruído e totalmente nas trevas até que a luz da Palavra de Deus brilhou em minha vida. Portanto, lembre-se: a educação não é luz.

Há alguns anos, eu lidava com estudantes africanos na África Oriental cuja única ambição era obter educação. Certa vez, escrevi um pequeno folheto para eles chamado "Vocês estão buscando educação, mas será que também estão encontrando sabedoria?". Nele, destaquei que sabedoria e educação não são a mesma coisa. Nesse folheto, apontei algo que chocou algumas pessoas: a maior parte dos problemas do mundo é causada por tolos instruídos. Theodore Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, disse certa vez o seguinte: "Se um homem é ladrão, ele roubará um vagão de trem [ou uma carruagem ou um compartimento], mas se você educar esse mesmo homem, ele roubará toda a ferrovia." Portanto, por favor, tenha em mente que a educação é algo útil, mas não é luz. Na verdade, como eu digo, algumas das mentes mais instruídas encontram-se na escuridão mais profunda. Somente a entrada da Palavra de Deus é que traz luz.

E, além disso, a Palavra de Deus proporciona cura física. E digo isso com base na minha própria experiência pessoal. Vamos abrir no Salmo 107 por um momento. Vou ler do versículo 17 ao versículo 20:

> "Tolos... [Esses são os fiéis da outra igreja, nunca seremos nós!] Tolos, que foram afligidos por causa de suas transgressões e de suas iniquidades."

Já lhe ocorreu que alguns de nós sofremos porque temos levado uma vida errada? Já vi tantas pessoas vindo até mim em busca de cura. É muito raro que elas sugiram que a origem de seu problema seja o modo errado como vivem. Mas está escrito que os tolos sofrem por causa de suas iniquidades.]

> "Sua alma repugnava a todo tipo de alimento, e eles se aproximaram das portas da morte. [Estavam à beira da morte. O médico não podia mais fazer nada por eles. Em seguida, diz:] Então, clamaram ao Senhor em sua angústia. [Meu comentário sobre isso é que as pessoas muitas vezes deixam para orar bem tarde. Elas estavam à beira da morte e, de repente, lembraram-se de que talvez valesse a pena orar. E o que Deus fez? Ouçam:] Ele as salvou de suas angústias. Ele enviou Sua palavra e as curou, e as livrou de suas destruições."

Observe três coisas que Deus faz quando envia Sua Palavra: Ele salva, cura e liberta. Os três grandes atos da misericórdia de Deus — salvar do pecado, curar da doença e libertar do poder demoníaco — Ele realiza principalmente por meio de Sua Palavra.

Alguns de vocês — sei disso por experiência própria — estão procurando algum pregador que imponha as mãos sobre vocês, ore por vocês e os cure. Bem, que isso aconteça. Mas eu sei, porque muitas pessoas vêm até mim achando que, se eu orar por elas, serão curadas. Mas não são. E, na verdade, cheguei a um ponto em que estou um pouco preocupado, pois vejo que elas estão realmente buscando o irmão Prince, e não o Senhor. E deixe-me dizer uma coisa: mesmo sem nenhum pregador, você pode ser curado se receber a Palavra de Deus, pois Ele enviou Sua Palavra, curou-os e os livrou de suas aflições.

E então vem o meu versículo favorito, que foi o que me tirou do hospital quando nenhum remédio conseguia fazer isso: Provérbios 4:20, 21 e 22. Eu o cito na Versão King James Antiga porque foi assim que ele me veio à mente.

> "Meu filho, preste atenção às minhas palavras, incline os ouvidos às minhas instruções. Não as deixe sair dos seus olhos, guarde-as no íntimo do seu coração; pois elas são vida para quem as encontra e saúde para todo o seu corpo."

As palavras de Deus, diz ele, serão saúde para toda a nossa carne.

Lá estava eu, já fazia cerca de sete meses que estava no hospital. Os médicos não estavam me curando e eu dizia: "Se ao menos eu tivesse fé, sei que Deus me curaria". Então me lembrei daquela passagem das Escrituras: "A fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus". Comecei a ter esperança e, então, passei a examinar as Escrituras novamente com uma nova esperança. Mas veja bem, eu tinha um problema. Eu tinha sido filósofo profissional, e o trabalho dos filósofos é tornar as coisas simples complicadas. É assim que eles são eleitos. Portanto, eu não conseguia aceitar a Palavra de Deus em sua simplicidade. Eu lia promessa após promessa sobre Deus curando, mas achava que isso significava apenas que Ele cura minha alma. Ele não está realmente interessado no meu corpo; ele é apenas corrupto e vai morrer de qualquer maneira. Bendize ao Senhor, ó minha alma, que perdoa todas as minhas iniquidades, que cura todas as tuas doenças; eu dizia que se tratava apenas das doenças da minha alma. Mas quando cheguei a Provérbios 4:20–22, não consegui ignorar isso. Deus diz que Suas palavras são vida para aqueles que as encontram e saúde para toda a sua carne. E eu disse: nem mesmo um filósofo consegue fazer com que "carne" signifique outra coisa senão carne. Saúde para todo o meu corpo físico. Então olhei na margem e vi que a leitura alternativa para "saúde" era "remédio". Por acaso, eu era o que o exército chamava de "auxiliar médico". Pensei: como as pessoas tomam seus remédios? A resposta é três vezes ao dia, após as refeições. Disse: é isso que vou fazer. Não posso entrar em detalhes, mas, ao longo de um período de três ou quatro meses, tomei a Palavra de Deus como meu remédio três vezes ao dia, após cada refeição, e isso me proporcionou cura e saúde completas e permanentes em um dos climas mais insalubres do mundo: o Sudão.

Então, vou lhes dizer, irmãos e irmãs: isso funciona.

Agora, vamos abordar rapidamente mais três resultados da Palavra de Deus. O próximo é a vitória sobre o pecado e Satanás. Salmo 119:9 e 11:

> "Como um jovem pode purificar o seu caminho? Observando a sua Palavra."

E, mais uma vez, no versículo 11:

> "Guardei [ou acumulei] a tua Palavra no meu coração para não pecar contra ti."

Muitos, muitos dos nossos jovens hoje em dia realmente se perguntam se é possível levar uma vida pura. A maioria de seus educadores lhes dirá que não é. Eles recomendarão o que chamam de "sexo seguro", que nunca é seguro. Mas a Bíblia diz que um jovem que cuida do seu caminho, de acordo com a Palavra de Deus, pode levar uma vida pura.

E agradeço a Deus porque, quando trabalhei com jovens africanos, vi essas palavras se cumprirem repetidas vezes. Eles se tornaram puros e levavam uma vida íntegra, pois davam ouvidos à Palavra de Deus.

E vocês devem se lembrar de que vimos, em Mateus 4, quando Jesus se deparou com Satanás, que Ele o enfrentou apenas com uma arma: "Está escrito".

E, mais uma vez — agora vamos bem rápido —, em Efésios 5:25–27:

> "Maridos, amem suas esposas..."

Deixem-me dizer uma coisa a vocês, maridos: isso não é uma sugestão, é uma ordem.

> "Maridos, amem suas esposas, assim como Cristo também amou a igreja e se entregou por ela, para santificá-la e purificá-la com o banho de água pela Palavra, a fim de apresentá-la a si mesmo como uma igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível."

Como Jesus vai conseguir uma noiva que seja santa e sem mancha? Por meio do banho de água pela Palavra de Deus. A Palavra de Deus nos santifica, nos purifica.

João disse a respeito de Jesus: "Este é aquele que veio pela água e pelo sangue". Não apenas pela água, mas pelo sangue. Pelo sangue de Seu sacrifício, Ele nos redime; mas pela água de Sua Palavra, Ele nos purifica e nos santifica. Precisamos de ambos. Somos redimidos pelo sangue para que possamos ser purificados pela Palavra.

E, por fim, diz Tiago — e não vamos abrir essa passagem agora, mas em sua epístola, capítulo 1, versículos 23–25 —, que a Bíblia é um espelho espiritual. Quando você se olha nela, ela não mostra sua aparência física, mas sim como você realmente é por dentro. Tiago destaca que, quando você olha no espelho e percebe que há algo errado, o sensato a se fazer é corrigir isso. Se seu cabelo estiver bagunçado, você o penteia. Se seu rosto estiver sujo, você

o lava. Você age de acordo com o que vê no espelho. E Tiago diz que você precisa fazer isso quando se olha no espelho da Palavra de Deus. Você precisa ver seu eu espiritual nela e agir de acordo com o que ela lhe mostrar que você precisa fazer.

Então, deixe-me apenas recapitular isso e encerrar. Oito efeitos da Palavra de Deus: ela produz fé. É a semente do novo nascimento. É alimento espiritual. Produz iluminação mental. Proporciona cura física. Torna possível a vitória sobre o pecado e Satanás. Proporciona purificação e santidade. E é um espelho espiritual.

Sermão
Transcrição: MV-4161-100-PO2
Última Atualização: 09 Nov 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

